

Eletrônico



**Estratégia**  
CONCURSOS

Aula

Português p/ T-3-PR (Analista Judiciário - Área Judiciária) Com videoaulas - 2019

Professor: Décio Terror Filho



## Aula 00: Acentuação Gráfica.

SUMÁRIO	PÁGINA
1. Apresentação	1
2. Regra básica	4
3. Regra especial	6
4. Lista das questões apresentadas	17
5. Gabarito	21



Olá!

Sou o professor Décio Terror e é com muita satisfação que convido você a participar de nosso **curso de Português para Analista TJ-PR.**



Atuo no ensino da Língua Portuguesa para concurso público há treze anos e venho estudando as principais estratégias de abordagem de prova das diversas bancas. Sou professor concursado na área federal, com especialização na didática, no ensino a distância e na produção de texto.

Sou autor do livro **Resoluções de Provas de Português**, banca ESAF, e do livro **Resoluções de Provas de Português + breve teoria**, banca FCC, ambos lançados pela editora Impetus.

Vamos priorizar questões da banca do próprio **TJ-PR**. Porém, podemos aprofundar nos assuntos com questões de várias bancas e de diversos níveis, de forma que você possa ter uma preparação consistente para seu concurso.



Veja como abordaremos:

DISPONÍVEL	CONTEÚDO
Aula 00	Acentuação Gráfica.
Aula 01	Sintaxe da oração. Pontuação.
Aula 02	Sintaxe do período composto por coordenação. Pontuação.
Aula 03	Sintaxe do período composto por subordinação. Pontuação.
Aula 04	Concordância nominal e verbal. Vozes do verbo.
Aula 05	Regência nominal e verbal. Emprego do sinal indicativo de crase.
Aula 06	Flexão nominal.
Aula 07	Emprego de tempos e modos verbais
Aula 08	Flexão verbal.
Aula 09	Pronomes: emprego, colocação e formas de tratamento.
Aula 10	Redação de correspondências oficiais.
Aula 11	Ortografia oficial.
Aula 12	Compreensão e interpretação de textos.

Agora, vamos ao conteúdo de acentuação gráfica, para depois praticarmos um pouco.



## ACENTUAÇÃO GRÁFICA

Há dois tipos de acentuação das palavras: a tônica e a gráfica.

### Acentuação tônica

As palavras podem ser átonas ou tônicas. Algumas preposições (“em”, “de”, “por”), os artigos, os pronomes oblíquos átonos (“o”, “me”, “nos”, “se”) etc são palavras átonas.

Já as palavras-chave de uma frase, como os substantivos, verbos, adjetivos, advérbios, são tônicas, isto é, possuem sílaba mais forte em relação às outras.

Assim, quando a sílaba tônica de uma palavra é a última, é chamada de **oxítona** (**ruim**, **café**, **jiló**, **alguém**, **anzol**, **condor**). Quando a tonicidade recai na penúltima sílaba, é chamada de **paroxítona** (**dólar**, **planeta**, **vírus**, **capa**, **jato**, **âmbar**, **hífen**). Quando a sílaba tônica é a antepenúltima, é chamada de **proparoxítona** (**córrego**, **cúpula**, **trânsito**, **xícara**, **médico**).

Com base na acentuação tônica, há a acentuação gráfica. Imagine por que ocorrem as regras de acentuação gráfica, vendo esta frase:

*Dona Delia, arquejava para o lado, empunhava a **citara**<sup>1</sup> e fazia um belo som ao fundo, enquanto o poeta, de renome entre a corte, **citara**<sup>2</sup> um pequeno recorte de seus preciosos versos. “Depois dele, quem mais **citara**<sup>3</sup> coisa tão linda!”, exclamou Ambrozina, filha de Galdeco.*

1. **cí**tara: instrumento musical;
2. **ci**tara: verbo “citar” no pretérito-mais-que-perfeito do indicativo;
3. **ci**tará: verbo “citar” no futuro do presente do indicativo.

Sem a acentuação gráfica nas ocorrências de “*citara*”, temos dificuldade de entender o texto acima, não é?

A Língua Portuguesa já passou por tempos em que não havia a acentuação gráfica e isso fazia com que houvesse alguns problemas de interpretação dos textos da corte, das leis, das ordens.

Houve, portanto, necessidade de padronizar a linguagem de forma a ter mais clareza, disso resultaram as regras de acentuação gráfica.

A acentuação gráfica é a aplicação de sinais diacríticos sobre algumas vogais de forma a representar a tonicidade da palavra. Esses sinais são basicamente os acentos **agudo** (´) e **circunflexo** (^).

Além desses, há ainda o acento **grave** (`), que é o indicador da crase, e as **notações léxicas**: o **trema** (¨), o qual foi suprimido das palavras portuguesas ou aportuguesadas pela Reforma Ortográfica, exceto nos casos de derivados de nomes próprios: “mülleriano” (derivado de “Müller”); e o **til** (˜), o qual indica nasalização das vogais **a** e **o**.



**As regras básicas** nasceram da necessidade de padronização:

Vamos estudá-las como foram geradas: do mais simples (tonicidade que possui poucas regras) para o mais trabalhoso (tonicidade que possui mais regras).

Foi percebido no vocabulário da época que a menor quantidade de vocábulos tônicos se concentrava nas **proparoxítonas**. Por isso, todas são acentuadas: *lâmpada, relâmpago, Atlântico, trôpego, Júpiter, lúcido, ótimo, vissemos, flácido*.

Assim, ficou mais fácil e prático.

Depois, foi percebido que os **monossílabos tônicos** também tinham, dentro o vocabulário da época, pouca quantidade de palavras e maior incidência das vogais "a", "e", "o", podendo ficar no plural. Então acharam por bem acentuar:

**a, as:** já, gás, pá.  
**e, es:** pé, mês, três.  
**o, os:** pó, só, nós.

Os monossílabos tônicos terminados em "ói", "éi", "éu" eram acentuados. Mas, antes da reforma ortográfica assinada em 2009, esses ditongos abertos e tônicos tinham acento em qualquer sílaba tônica. A partir de janeiro de 2009, ela passou a ser fixa do monossílabo tônico. Por isso, acrescentamos:

**ói, éu, éi:** dói, mói, céu, véu, méis.

Foi visto, à época – e hoje não é diferente –, que a quantidade de vocábulos paroxítonos é muito maior do que os oxítonos. Percebeu-se, também, que havia muita paroxítona terminada em "a", "e", "o", "em", "ens". Então se criou a regra justamente das **oxítonas**, em oposição às paroxítonas, para evitar que tivéssemos que acentuar tanta palavra. Assim:

**a, as:** crachá, cajá, estás.

Por isso, não acentuamos as paroxítonas "capa, ata, tapas".

**e, es:** você, café, jacarés.

Por isso, não acentuamos as paroxítonas "pele, crepe, paredes".

**o, os:** paletó, jiló, retrós.

Por isso, não acentuamos as paroxítonas "rolo, bolo, copos".

**em, ens:** ninguém, também, parabéns.

Por isso, não acentuamos as paroxítonas "garagem, item, hifens".

Como ocorreu nos monossílabos tônicos, as oxítonas terminadas em "ói", "éi", "éu" já eram acentuadas. Mas, antes da reforma ortográfica assinada em 2009, esses ditongos abertos e tônicos tinham acento em qualquer sílaba tônica. A partir de janeiro de 2009, ela passou a ser fixa também das oxítonas. Por isso, acrescentamos:



**ói, éu, éi:** herói, corrói, troféu, chapéu, ilhéu, anéis, fiéis, papéis.

Por esse motivo, deixamos de acentuar as paroxítonas que possuem a tonicidade nestes ditongos abertos tônicos, como “assembleia, ideia, heroico, joia”.

Restaram, então, as demais terminações para as **paroxítonas**. Perceba que a acentuação desta regra ocorreu também em oposição à oxítona.

**i, is:** táxi, beribéri, lápis, grátis, júri.

**us, um, uns:** vírus, bônus, álbum, parabélum, álbuns, parabéluns.

**l, n, r, x, ps:** *incrível, útil, ágil, fácil, amável, próton, elétron, herôon<sup>1</sup>, éden, hífen, pólen, dólmen, lúmen, líquen, éter, mártir, blêizer, contêiner, destróier, gêiser<sup>2</sup>, Méier, caráter, revólver, tórax, ônix, fênix, bíceps, fórceps.*

**ã, ãs, ão, ãos:** ímã, órfã, ímãs, órfãs, bênção, órgão, órfãos, sótãos.

**on, ons:** elétron, elétrons, próton, prótons.

**ditongo oral, crescente ou decrescente, seguido ou não de s:**

água, árduo, pônei, vôlei, cáries, mágoas, pôneis, jóqueis.

Por isso, não acentuamos as oxítonas “caqui, jabutis”; “urubu, bambus”; “anel, cateter, durex”; “irmã, irmão” (Perceba que o “til” é apenas um marcador de nasalização); e “voltei, carregarei”.

Como no Direito, a regra geral não abarca tudo. Deve haver algumas peculiaridades para determinadas situações. No caso da linguagem, há particularidades para algumas palavras. Daí se seguem as regras especiais.

Isso ocorreu primeiro por causa de vocábulos como:

**pais, país**

**cai, caí**

**saia, saía**

O vocábulo “pais” é um monossílabo tônico e não tem acento porque sua terminação não permite (apenas os monossílabos terminados em “a, e, o”, seguidos ou não de “s”, são acentuados). Esse vocábulo é formado pela vogal “a” (som mais forte) e a semivogal “i” (som mais brando). Assim, percebemos um declínio no som. Chamamos isso de ditongo, pois é construído por uma vogal e uma semivogal. Mas também pode haver o ditongo formado por semivogal e em seguida uma vogal. Veja as paroxítonas terminadas em ditongo oral para ficar mais claro:

á-gua, ár-duo, cá-ries, má-goas, pô-nei, vô-lei, jó-queis.

As quatro primeiras palavras possuem a sequência **semivogal** (u, u, i, o), seguida de **vogal** (a, o, e, a). Já as três últimas possuem a vogal (e) seguida de semivogal (i).

Veja agora o vocábulo “país”. Ele possui duas sílabas (pa-ís). Há, na realidade, duas vogais. Assim, obrigatoriamente, devem ficar em sílabas diferentes. Chamamos isso de HIATO.

<sup>1</sup> Herôon: espécie de santuário que era construído em homenagem aos antigos heróis gregos e romanos.

<sup>2</sup> Gêiser: nascente termal que entra em erupção periodicamente, lançando uma coluna de água quente e vapor para o ar.



Houve necessidade de criar a regra do hiato, para evitar confundir a pronúncia das palavras. Veja como ficou:

### As regras especiais

a) **hiato** – as vogais “i” ou “u” recebem acento, quando nas seguintes condições:

- sejam a segunda vogal do hiato;
- sejam tônicas;
- estejam sozinhas ou com s na mesma sílaba;
- não sofram nasalização.

ex.: *saída*: sa-í-da; *faísca*: fa-ís-ca; *balaústre*: ba-la-ús-tre; (nós)*arguímos*: ar-gu-í-mos; (vós)*arguí*s: ar-gu-ís; *possuímos*: pos-su-í-mos; *possuía*: pos-su-í-a.

**Observação:** as vogais “i” ou “u”, após ditongo nas palavras oxítonas, recebem acento: *Piauí*, *tuiuiú*, *teiú*. Com a reforma ortográfica, não há mais acento nas paroxítonas de mesma regra: *feiura*, *baiuca*. (Cuidado com estas duas palavras! Por serem a exceção, podem cair em prova.)

b) **acento diferencial** – é utilizado para diferenciar palavras de grafia semelhante.

I) Usamos o acento diferencial para distinguir o verbo “pôde” (pretérito perfeito do indicativo) do verbo “pode” (presente do indicativo).

II) Também usamos para distinguir o verbo “pôr” da preposição “por”.

III) Ele distingue ainda os verbos “vir” e “ter” para marcar plural:

*ele tem* – *eles têm*

*ele vem* – *eles vêm*

IV) Admite-se o acento circunflexo na acepção de “vasilha” (fôrma de bolo) para diferenciar-se da homógrafa de timbre aberto equivalente a “formato” (forma física) ou relativa à conjugação do verbo FORMAR (ele forma).

Não se esqueça de que acentuamos os verbos oxítonos terminados em “a”, “e”, “o”, seguidos dos pronomes pessoais oblíquos átonos “-lo”, “-la”, “-los”, “-las”. Veja:

*Vou cantar a música.* —————> *Vou cantá-la.*

*Vou beber a água.* —————> *Vou bebê-la.*

*Vou compor a música.* —————> *Vou compô-la.*

Então não acentuamos as oxítonas terminadas em “i”:

*Vou partir o bolo.* —————> *Vou parti-lo.*

*Vou dividir as tarefas.* —————> *Vou dividi-las.*

Mas não se descuide da oxítona formada por hiato com o “i” tônico, pois há acento nesse caso:

*Vou instruir a equipe.* —————> *Vou instruí-la.* (ins-tru-í)

*Vou construir uma ponte.* —————> *Vou construí-la.* (cons-tru-í)



## RESUMO DO ACORDO ORTOGRÁFICO (ACENTUAÇÃO GRÁFICA)

Como era ←	Nova regra	→ Como é
<b>Alfabeto:</b>		
O alfabeto era formado por <b>23</b> letras, mais as letras chamadas de 'especiais' <b>k, w, y</b> .	O alfabeto é formado por <b>26</b> letras.	As letras <b>k, w, y</b> fazem parte do alfabeto. São usadas em siglas, símbolos, nomes próprios estrangeiros e seus derivados. Exemplos: km, watt, Byron, byroniano.
<b>Trema:</b>		
agüentar, consequência, cinquenta, quinquênio, frequência, frequente, eloquência, eloquente, arguição, delinquir, pingüim, tranquilo, lingüiça	O trema é <b>eliminado</b> em palavras portuguesas e aportuguesadas.	aguentar, consequência, cinquenta, quinquênio, frequência, frequente, eloquência, eloquente, arguição, delinquir, pinguim, tranquilo, linguica

O trema permanece em nomes próprios estrangeiros e seus derivados: **Müller, mülleriano, hübneriano**.

Acentuação		
assembléia, platéia, idéia, colméia, boléia, panacéia, Coréia, hebréia, bóia, paranóia, jibóia, apóio (forma verbal), heróico, paranóico	<b>Não</b> se acentuam os ditongos abertos <b>-ei</b> e <b>-oi</b> nas palavras paroxítonas.	assembleia, plateia, ideia, colmeia, boleia, panaceia, Coreia, hebreia, boia, paranoia, jiboia, apoio (forma verbal), heroico, paranoico

• O acento nos ditongos **-éi** e **-ói** permanece nas palavras oxítonas e monossílabos tônicos de som aberto: **herói, constrói, dói, anéis, papéis, anzóis**.

• O acento no ditongo aberto **-éu** permanece: **chapéu, véu, céu, ilhéu**.

enjôo (subst. e forma verbal), vôo (subst. e forma verbal), corôo, perdôo, côo, môo, abençôo, povôo	<b>Não</b> se acentua o hiato <b>-oo</b> .	enjoo (subst. e forma verbal), voo (subst. e forma verbal), coroo, perdoos, coo, moo, abençoo, povoo
crêem, dêem, lêem, vêem descrêem, relêem, revêem	<b>Não</b> se acentua o hiato <b>-ee</b> dos verbos <i>crer, dar, ler, ver</i> e seus derivados (3ª p. pl.).	creem, deem, leem, veem, descreeem, releem, reveem
pára (verbo), péla (subst. e verbo), pêlo (subst.), pêra (subst.), péra (subst.), pólo (subst.)	<b>Não</b> se acentuam as palavras paroxítonas que são homógrafas.	para (verbo), pela (subst. e verbo), pelo (subst.), pera (subst.), pera (subst.), polo (subst.)



- O acento diferencial permanece nos homógrafos: **pode** (3ª pessoa do sing. do presente do indicativo do verbo poder) e **pôde** (3ª pessoa do pretérito perfeito do indicativo).
- O acento diferencial permanece em **pôr** (verbo) em oposição a **por** (preposição).

arg <u>ú</u> i, apazig <u>ú</u> e, averig <u>ú</u> e, enxag <u>ú</u> e, obliq <u>ú</u> e	<b>Não</b> se acentua o <b>-u</b> tônico nas formas verbais rizotônicas (acento na raiz), quando precedido de -g ou -q e seguido de -e ou -i (grupos que/qui e gue/gui).	arg <u>u</u> i, apazig <u>ue</u> , averig <u>ue</u> , enxag <u>ue</u> , obliq <u>ue</u>
bai <u>ú</u> ca, boi <u>ú</u> na chei <u>í</u> nh <u>o</u> , sai <u>í</u> nh <u>a</u> , fei <u>ú</u> ra, fei <u>ú</u> me	<b>Não</b> se acentuam o <b>-i</b> e <b>-u</b> tônicos das palavras paroxítonas quando precedidas de ditongo.	bai <u>u</u> ca, boi <u>u</u> na, chei <u>i</u> nh <u>o</u> , sai <u>i</u> nh <u>a</u> , fei <u>u</u> ra, fei <u>u</u> me

Vamos a algumas questões!

<b>Questão 1:</b> TJ PR 2017 Psicólogo (banca TJ-PR)
Assinale a opção em que todas as palavras a seguir, retiradas do texto, são acentuadas em virtude da mesma regra.
A) açai – já – têm. B) mitocôndrias – crônica – provável. C) possível – indivíduos – biomédicos. D) câncer – além – laboratório. E) contém – guaraná – Canadá.
<b>Comentário:</b> Na alternativa (A), "a-ça-í" é acentuada por apresentar hiato; "já" é monossílabo tônico terminado em "a"; e "têm" recebe acento diferencial de plural. Na alternativa (B), "mi-to-côn-drias" é acentuada por ser paroxítona terminada em ditongo oral, seguido de "s"; "crô-ni-ca" é acentuada por ser proparoxítona; e "pro-vá-vel" é acentuada por ser paroxítona terminada em "l". Na alternativa (C), "pos-sí-vel" é paroxítona terminada em "l"; "in-di-ví-duos" é paroxítona terminada em ditongo oral, seguido de "s"; e "bi-o-mé-dicos" é proparoxítona. Na alternativa (D), "cân-cer" é paroxítona terminada em "r"; "a-lém" é oxítona terminada em "em"; e "la-bo-ra-tó-rio" é paroxítona terminada em ditongo oral. A alternativa (E) é a correta, pois "con-tém", "gua-ra-ná" e "Ca-na-dá" são acentuadas por serem oxítonas terminadas em "em" e "a".
<b>Gabarito: E</b>



**Questão 2:** TJ PR 2013 Economista (banca TJ-PR)



(<http://www.leoquintino.com.br/media/a/charge-reforma-ortografica>.  
Acesso em 23 nov. 2013.)

Marque a alternativa correta:

- a) A resposta mostra um equívoco na aplicação das novas regras de acentuação, pois as palavras “deputado” e “castelinho” não eram acentuadas antes da reforma.
- b) Há um equívoco na resposta, uma vez que o nome do deputado não pode ter perdido o acento, pois a ortografia oficial não afeta os nomes próprios.
- c) A resposta mostra um deslocamento, pois o uso do interrogativo “o que” pressupõe que a resposta não seria uma pessoa.
- d) O efeito de humor decorre da dualidade na interpretação de “perdeu o acento”.

**Comentário:** Esta questão trabalha a noção de acento como pano de fundo. Na realidade, o humor se encontra no sentido das palavras “acento” e “assento”. Acento é a inserção de notação gráfica na sílaba tônica a depender da terminação da palavra, alvo desta aula, mas o interlocutor entendeu como “assento”, lugar de sentar-se. Assim, a alternativa correta é a (D).

**Gabarito: D**

**Questão 3:** TJ PR 2013 Economista (banca TJ-PR)



(<http://www.leoquintino.com.br/media/a/charge-reforma-ortografica>.  
Acesso em 23 nov. 2013.)



Considere a pergunta do primeiro personagem – “Além de voo e ideia, o que mais perdeu o acento?” – e assinale a alternativa que apresenta uma resposta INCORRETA à questão:

- a) Algumas formas verbais no plural, como *leem* e *veem*.
- b) Palavras como *paranoia* e *jiboia*.
- c) Palavras como *aneis* e *anzóis*.
- d) Todas as palavras que eram grafadas com trema.

**Comentário:** A questão pede a alternativa incorreta. Notamos que “anéis” e “anzóis” são oxítonas terminadas com os ditongos abertos “éi” e “ói”, seguidos de “s”. Assim, devem permanecer os acentos nestas palavras e por isso a alternativa (C) é a que deve ser marcada.

A alternativa (A) está correta, pois “leem” e “veem” realmente perderam o acento com a reforma ortográfica, por caírem na regra geral de serem paroxítonas terminadas “em”.

A alternativa (B) está correta, pois “paranoia” e “jiboia” realmente perderam o acento com a reforma ortográfica, por caírem na regra geral de serem paroxítonas terminadas “a”.

A alternativa (D) está correta, pois realmente as palavras perderam o trema com a reforma ortográfica. Na realidade, nem todas, pois o trema permanece em nomes próprios estrangeiros e seus derivados, como “Müller”, “mülleriano”, “hübneriano”.

**Gabarito: C**

▪ **Questão 4:** TJ PR 2009 Técnico Judiciário (banca TJ PR)

As palavras a seguir foram, propositadamente, escritas sem o acento gráfico. Assinale aquela em que a presença do acento gráfico não altera o significado.

- a) cameras – estudio
- b) pes – noticia
- c) e – agua
- d) esta – policia
- e) domestico – ancoras

**Comentário:** Vamos primeiro às palavras que mudam o sentido, por meio do acento gráfico.

Na alternativa (B), não existe a palavra “pes”. Assim, devemos inserir o acento para termos o substantivo “pés”. A palavra “noticia” é a terceira pessoa do presente do indicativo do verbo *noticiar* (Ela noticia algo.). Ao inserirmos o acento, passamos a ter o substantivo “notícia”.

Na alternativa (C), temos a conjunção aditiva “e”. Ao inserirmos o acento, passamos a ter o verbo “é”. A palavra “agua” é a terceira pessoa do presente do indicativo do verbo *aguar*: *Ela agua as plantas*. Mas também pode ser: *Ela água as plantas*. Ao inserirmos o acento, passamos a ter o substantivo “água”.

Na alternativa (D), temos o pronome demonstrativo “esta”. Ao inserirmos o acento, passamos a ter a terceira pessoa do presente do verbo *estar* (*Ela está aqui*.). A palavra “policia” é a terceira pessoa do presente do indicativo do verbo *policar* (Ela policia seus passos). Ao inserirmos o acento, passamos a ter o substantivo “polícia”.



Na alternativa (E), a palavra “domestico” é a primeira pessoa do singular do presente do indicativo do verbo *domesticar* (Eu domestico meus cachorros). Ao inserirmos o acento, passamos a ter o adjetivo “doméstico”. A palavra “âncoras” é a segunda pessoa do singular do presente do indicativo do verbo *domesticar* (tu ancoras). Ao inserirmos o acento, passamos a ter o substantivo plural “âncoras”.

Assim, na alternativa (B), pelo menos uma das palavras mudou o sentido com o acento. Já as alternativas (C), (D) e (E) mudaram o sentido com o acento.

Já a alternativa (A) é a correta, pois as palavras “cameras” e “estudio” não existem. Para terem sentido e serem palavras admitidas na Língua Portuguesa formal e culta, devem receber acento: **câmeras – estúdio**.

**Gabarito: A**

**Questão 5:** DPE PR 2017 Administrador (banca Inaz do Pará)

Assinale a opção que segue a mesma regra de acentuação gráfica presente na palavra destacada no excerto “por necessidade profissional e **também** para conhecer o inimigo”:

- a) “**Você** quer mesmo ser cientista”
- b) “receber outras formas de avaliação são **estímulos** fortes”.
- c) “estrutura do sistema de recompensa do **cérebro**”.
- d) “na forma de adjetivos associados **à** sua pessoa”.
- e) “uso do Facebook para cada **voluntário**”.

**Comentário:** A palavra “também” é oxítona, da mesma forma que a palavra “você”. Assim, a alternativa (A) é a correta.

As palavras “estímulos” e “cérebro” são proparoxítonas; em “à”, ocorre acento grave, indicador de crase; em “voluntário” há paroxítona.

**Gabarito: A**

**Questão 6:** DPE PR 2017 Técnico (banca Inaz do Pará)

Assinale a opção que segue a mesma regra de acentuação gráfica presente no fragmento “Assim, pais e **avós** julgavam que uma pessoa bem alimentada tinha de ser bastante rechonchuda”:

- a) “**Até** hoje, algumas pessoas acreditam nisso”
- b) “O alimento tem duas funções no organismo: fornecer **substâncias** essenciais e fornecer energia”.
- c) “elas **têm** de vir do alimento”.
- d) “Se comemos a mesma quantidade de energia que gastamos em nossas atividades **diárias**”.
- e) “Sobre uma **já** falamos: o exagero de refrigerantes, doces ou biscoitos”.

**Comentário:** A palavra “avós” é oxítona, da mesma forma que a palavra “até”. Assim, a alternativa (A) é a correta.

As palavras “substâncias” e “diárias” são paroxítonas; “têm” apresenta acento diferencial; e “já” é monossílabo tônico.

**Gabarito: A**



**Questão 7:** CISSUL MG 2017 Conductor Socorrista (banca IBGP)

Assinale a alternativa em que todos os vocábulos são acentuados pelo emprego da mesma regra de acentuação gráfica.

- a) Convívio – trânsito – necessário.
- b) Convivência – automóvel – papéis.
- c) Convívio – convivência – princípio.
- d) Trânsito – necessário – papéis.

**Comentário:** A alternativa (A) está errada, pois “**trân**-si-to” é proparoxítona; já “con-**ví**-vio” e “ne-ces-**sá**-rio” são paroxítonas terminadas em ditongo oral.

A alternativa (B) está errada, pois “con-vi-**vên**-cia” é paroxítona terminada em ditongo oral; já “au-to-**mó**-vel” é paroxítona terminada em “l” e “pa-**péis**” é oxítona.

A alternativa (C) é a correta, pois as palavras “con-**ví**-vio”, “con-vi-**vên**-cia” e “prin-**cí**-pio” são acentuadas por serem paroxítonas terminadas em ditongo oral.

A alternativa (D) está errada, pois “**trân**-si-to” é proparoxítona; já “ne-ces-**sá**-rio” é paroxítona terminada em ditongo oral e “pa-**péis**” é oxítona.

**Gabarito: C**

**Questão 8:** CISSUL MG 2017 Técnico de Enfermagem (banca IBGP)

Assinale a alternativa em que todos os vocábulos foram acentuados devido à mesma regra de acentuação.

- a) Ausência – física – saúde – pública.
- b) Médicos – últimas – políticos – física.
- c) Ausência – reversível – gravíssimo – básica.
- d) Ausência – física – reversível – políticos.

**Comentário:** A alternativa (A) está errada, pois “ausência” é acentuada por ser paroxítona terminada em ditongo oral; “física” e “pública” são proparoxítonas e “saúde” é acentuada por possuir hiato.

A alternativa (B) é a correta, pois “médicos”, “últimas”, “políticos” e “física” são proparoxítonas.

A alternativa (C) está errada, pois “ausência” é acentuada por ser paroxítona terminada em ditongo oral; já “gravíssimo” e “básica” são proparoxítonas e “reversível” é paroxítona terminada em “l”.

A alternativa (D) está errada, pois “ausência” é acentuada por ser paroxítona terminada em ditongo oral; já “física” e “políticos” são proparoxítonas e “reversível” é paroxítona terminada em “l”.

**Gabarito: B**

**Questão 9:** CFESS 2017 Assistente Técnico (banca Consulplan)

Acentuar corretamente as palavras faz parte do apreço que se deve ter com a norma culta na redação de um texto. A alternativa que apresenta uma palavra do texto que é acentuada graficamente por motivo **DISTINTO** das demais é

- a) Últimas.
- b) Zoológico.



- c) Agradável.  
d) Ornitólogo.

**Comentário:** As palavras “**Ú**-ti-mas”, “Zo-o-**lÓ**-gi-co” e “Or-ni-**tÓ**-lo-go” são proparoxítonas. Já a palavra “A-gra-**dá**-vel” é paroxítona. Assim, a alternativa (C) é a correta.

**Gabarito: C**

**Questão 10:** CBM-DF 2017 Soldado (banca IDECAN)

Considerando a primeira parte do texto que contém três vocábulos cujo acento é obrigatório: **artifícios**, **série** e **rótulo**; pode-se afirmar sobre tais que:

- a) Os três vocábulos apresentam a mesma justificativa para o uso do acento gráfico.  
b) Os três vocábulos apresentam justificativas diferentes para o uso do acento gráfico.  
c) Para a forma variável dos dois últimos vocábulos em relação ao número, o acento seria eliminado.  
d) Apenas dois dos vocábulos mencionados apresentam a mesma justificativa para o uso do acento gráfico.

**Comentário:** As palavras “**ar-ti-fí-cios**” e “**sé-rie**” são acentuadas por serem paroxítonas terminadas em ditongos orais. Já “**ró-tu-lo**” é proparoxítona. Assim, a alternativa correta é a (D), pois apenas as duas primeiras palavras apresentam a mesma regra de acentuação.

**Gabarito: D**

**Questão 11:** ALERJ 2017 Tecnologia da Informação (banca FGV)

Entre as palavras abaixo, aquela que só existe com acento gráfico é:

- a) história;  
b) evidência;  
c) até;  
d) país;  
e) humanitárias.

**Comentário:** Esta questão trabalha com as palavras sem contexto. Assim, ao retirarmos o acento, podemos mudar a classe de palavra e/ou o sentido. Apenas uma das palavras das alternativas não existe sem acento, que é “humanitárias”. Assim, a alternativa (E) é a que devemos marcar.

Na alternativa (A), pode existir o verbo “historia” e o substantivo “história”.

Na alternativa (B), pode existir o verbo “evidencia” e o substantivo “evidência”.

Na alternativa (C), pode existir o verbo “ate” (presente do subjuntivo do verbo “atar”) e a preposição “até”.

Na alternativa (D), podem existir os substantivos “país” e “pais”.

**Gabarito: E**



<b>Questão 12:</b> EMBASA 2017 Agente Administrativo (banca IBFC)
Assinale a alternativa em que as duas palavras devem ser obrigatoriamente acentuadas.
a) Crítica – sofa. b) Violencia – reporter. c) Ênfase – vivencia. d) Especifica – lamentavel.
<b>Comentário:</b> Na alternativa (A), a palavra “ <b>crítica</b> ”, sem acento, é o presente do verbo “criticar” (Ele <b>crítica</b> o governo.). Além disso, se houver o acento ( <b>crítica</b> ), há substantivo. A palavra “ <b>sofá</b> ” só pode ser empregada como oxítona e, por terminar em “a”, é acentuada. A alternativa (B) é a correta, pois as palavras “ <b>violência</b> ” e “ <b>repórter</b> ” são obrigatoriamente acentuadas, por serem paroxítonas terminadas em ditongo oral e em “r”, respectivamente. Na alternativa (C), a palavra “ <b>ênfase</b> ” só pode ser substantivo e é acentuada por ser proparoxítona. Já a palavra “ <b>vivencia</b> ”, sem acento, é o presente do indicativo do verbo “vivenciar”, e <b>vivência</b> , com acento, é substantivo. Na alternativa (D), a palavra “ <b>especifica</b> ”, sem acento, é o presente do verbo especificar (Ele <b>especifica</b> os assuntos.). Além disso, se houver o acento ( <b>específica</b> ), há adjetivo. A palavra “ <b>lamentável</b> ” só pode ser empregada como paroxítona e é acentuada por terminar em letra “l”.
<b>Gabarito: B</b>

<b>Questão 13:</b> Polícia Científica PR 2017 Auxiliar Necropsia (banca IBFC)
Dentre as palavras abaixo, presentes no texto, assinale a opção cujo vocábulo é acentuado por uma regra diferente da que justifica a acentuação dos demais.
a) cérebro. b) indivíduo. c) únicos. d) achávamos. e) diagnóstico.
<b>Comentário:</b> As palavras “ <b>cérebro</b> ”, “ <b>únicos</b> ”, “ <b>achávamos</b> ” e “ <b>diagnóstico</b> ” são proparoxítonas. Já “ <b>indivíduo</b> ” é paroxítona terminada em ditongo oral. Assim, devemos marcar a alternativa (B).
<b>Gabarito: B</b>

<b>Questão 14:</b> CIDASC 2017 Auxiliar Operacional (banca FEPESE)
Assinale a alternativa correta.
a) As palavras: “chapéus, ideia, glúten, tábuas, papéis e leem” não apresentam erro quanto à acentuação gráfica. b) A crase na expressão “Fui à São Paulo” é optativa, assim o autor optou por não usar.



- c) As palavras "lá" e "além" possuem a mesma justificativa para receberem acento gráfico.  
D) As palavras "Copacabana, paisagem e enluaradas" são proparoxítonas.

**Comentário:** A alternativa (A) é a correta, tendo em vista que as palavras "chapéu" e "papéis" são acentuadas por serem oxítonas terminadas em ditongo aberto tônico "éu" e "éi", respectivamente. Não há acento na paroxítona terminada em "a" (ideia). A palavra "glúten" é acentuada por ser paroxítona terminada em "en"; "tábua" é acentuada por ser paroxítona terminada em ditongo oral; e a vogal dobrada perdeu o acento, por ser hiato ("leem").

A alternativa (B) está errada e veremos na aula de crase que "São Paulo" não admite artigo "a", por isso não há acento indicativo de crase.

A alternativa (C) está errada, pois "além" é oxítona terminada em "em" e "lá" é monossílabo tônico terminado em "a".

A alternativa (D) está errada, pois as palavras "Copacabana", "paisagem" e "enluaradas" são paroxítonas.

**Gabarito: A**

**Questão 15:** CRB - 8ª Região 2017 Auxiliar Adm (banca Quadrix)

Assinale a alternativa que contenha palavras do texto acentuadas, corretamente, pelo mesmo motivo.

- a) "histórias" e "prêmio".  
b) "pública" e "experiência".  
c) "já" e "visível".  
d) "invisíveis" e "Belém".  
e) "situação" e "educação".

**Comentário:** A alternativa (A) é a correta, pois "histórias" e "prêmio" são acentuadas por serem paroxítonas terminadas em ditongo oral.

A alternativa (B) está errada, pois "pública" é proparoxítona e "experiência" é paroxítona terminada em ditongo oral.

A alternativa (C) está errada, pois "já" é monossílabo tônico terminado em "a"; já "experiência" é paroxítona terminada em ditongo oral.

A alternativa (D) está errada, pois "invisíveis" é paroxítona terminada em ditongo oral; já "Belém" é oxítona terminada em "em".

A alternativa (E) está errada, pois "situação" e "educação" são oxítonas e não são acentuadas. Elas apenas recebem o sinal de nasalização, que é o til.

**Gabarito: A**



**Questão 16:** CRM - ES Região 2017 Agente Adm (banca Quadrix)



(bp.blogspot.com/\_hEx5sJz32ds/TH9ALqmuU1/AAAAAAAAACF8/15pBiMI-NL8/s400/MEDICO.jpg)

As palavras "só", "está" e "médico" aparecem acentuadas no segundo balão da charge. Sobre elas, assinale a alternativa correta.

- a) A acentuação é adequada nos três casos devido à mesma regra.
- b) O uso do acento agudo é obrigatório nos três casos, mas cada uma dessas palavras segue uma regra diferente.
- c) Duas dessas palavras são acentuadas pela mesma regra.
- d) Uma das três palavras não deveria ter sido acentuada.
- e) O uso do acento agudo está correto nos três casos, mas em um deles também se poderia usar o circunflexo.

**Comentário:** A palavra "só" é um monossílabo tônico terminado em "o"; "está" é uma oxítone terminada em "a"; e "médico" é uma proparoxítona.

Assim, a alternativa (B) é a correta.

**Gabarito: B**

Espero que você tenha gostado de nossa aula demonstrativa e que nos encontremos ao longo deste nosso curso!

Grande abraço!!!

Professor Terror



**Questão 1:** TJ PR 2017 Psicólogo (banca TJ-PR)

Assinale a opção em que todas as palavras a seguir, retiradas do texto, são acentuadas em virtude da mesma regra.

- A) açai – já – têm.
- B) mitocôndrias – crônica – provável.
- C) possível – indivíduos – biomédicos.
- D) câncer – além – laboratório.
- E) contém – guaraná – Canadá.

**Questão 2:** TJ PR 2013 Economista (banca TJ-PR)



(<http://www.leoquintino.com.br/media/a/charge-reforma-ortografica>.  
Acesso em 23 nov. 2013.)

Marque a alternativa correta:

- a) A resposta mostra um equívoco na aplicação das novas regras de acentuação, pois as palavras “deputado” e “castelinho” não eram acentuadas antes da reforma.
- b) Há um equívoco na resposta, uma vez que o nome do deputado não pode ter perdido o acento, pois a ortografia oficial não afeta os nomes próprios.
- c) A resposta mostra um deslocamento, pois o uso do interrogativo “o que” pressupõe que a resposta não seria uma pessoa.
- d) O efeito de humor decorre da dualidade na interpretação de “perdeu o acento”.



**Questão 3:** TJ PR 2013 Economista (banca TJ-PR)



(<http://www.leoquintino.com.br/media/a/charge-reforma-ortografica>.  
Acesso em 23 nov. 2013.)

Considere a pergunta do primeiro personagem – “Além de voo e ideia, o que mais perdeu o acento?” – e assinale a alternativa que apresenta uma resposta INCORRETA à questão:

- a) Algumas formas verbais no plural, como *leem* e *veem*.
- b) Palavras como *paranoia* e *jiboia*.
- c) Palavras como *aneis* e *anzóis*.
- d) Todas as palavras que eram grafadas com trema.

**Questão 4:** TJ PR 2009 Técnico Judiciário (banca TJ PR)

As palavras a seguir foram, propositadamente, escritas sem o acento gráfico. Assinale aquela em que a presença do acento gráfico não altera o significado.

- a) cameras – estudio
- b) pes – noticia
- c) e – agua
- d) esta – policia
- e) domestico – ancoras

**Questão 5:** DPE PR 2017 Administrador (banca Inaz do Pará)

Assinale a opção que segue a mesma regra de acentuação gráfica presente na palavra destacada no excerto “por necessidade profissional e **também** para conhecer o inimigo”:

- a) “**Você** quer mesmo ser cientista”
- b) “receber outras formas de avaliação são **estímulos** fortes”.
- c) “estrutura do sistema de recompensa do **cérebro**”.
- d) “na forma de adjetivos associados **à** sua pessoa”.
- e) “uso do Facebook para cada **voluntário**”.



**Questão 6:** DPE PR 2017 Técnico (banca Inaz do Pará)

Assinale a opção que segue a mesma regra de acentuação gráfica presente no fragmento “Assim, pais e **avós** julgavam que uma pessoa bem alimentada tinha de ser bastante rechonchuda”:

- a) “**Até** hoje, algumas pessoas acreditam nisso”
- b) “O alimento tem duas funções no organismo: fornecer **substâncias** essenciais e fornecer energia”.
- c) “elas **têm** de vir do alimento”.
- d) “Se comemos a mesma quantidade de energia que gastamos em nossas atividades **diárias**”.
- e) “Sobre uma **já** falamos: o exagero de refrigerantes, doces ou biscoitos”.

**Questão 7:** CISSUL MG 2017 Conductor Socorrista (banca IBGP)

Assinale a alternativa em que todos os vocábulos são acentuados pelo emprego da mesma regra de acentuação gráfica.

- a) Convívio – trânsito – necessário.
- b) Convivência – automóvel – papéis.
- c) Convívio – convivência – princípio.
- d) Trânsito – necessário – papéis.

**Questão 8:** CISSUL MG 2017 Técnico de Enfermagem (banca IBGP)

Assinale a alternativa em que todos os vocábulos foram acentuados devido à mesma regra de acentuação.

- a) Ausência – física – saúde – pública.
- b) Médicos – últimas – políticos – física.
- c) Ausência – reversível – gravíssimo – básica.
- d) Ausência – física – reversível – políticos.

**Questão 9:** CFESS 2017 Assistente Técnico (banca Consulplan)

Acentuar corretamente as palavras faz parte do apreço que se deve ter com a norma culta na redação de um texto. A alternativa que apresenta uma palavra do texto que é acentuada graficamente por motivo **DISTINTO** das demais é

- a) Últimas.
- b) Zoológico.
- c) Agradável.
- d) Ornitólogo.

**Questão 10:** CBM-DF 2017 Soldado (banca IDECAN)

Considerando a primeira parte do texto que contém três vocábulos cujo acento é obrigatório: **artifícios**, **série** e **rótulo**; pode-se afirmar sobre tais que:

- a) Os três vocábulos apresentam a mesma justificativa para o uso do acento gráfico.
- b) Os três vocábulos apresentam justificativas diferentes para o uso do acento gráfico.



- c) Para a forma variável dos dois últimos vocábulos em relação ao número, o acento seria eliminado.  
d) Apenas dois dos vocábulos mencionados apresentam a mesma justificativa para o uso do acento gráfico.

**Questão 11:** ALERJ 2017 Tecnologia da Informação (banca FGV)

Entre as palavras abaixo, aquela que só existe com acento gráfico é:

- a) história;  
b) evidência;  
c) até;  
d) país;  
e) humanitárias.

**Questão 12:** EMBASA 2017 Agente Administrativo (banca IBFC)

Assinale a alternativa em que as duas palavras devem ser obrigatoriamente acentuadas.

- a) Crítica – sofa.  
b) Violência – reporter.  
c) Ênfase – vivência.  
d) Específica – lamentável.

**Questão 13:** Polícia Científica PR 2017 Auxiliar Necropsia (banca IBFC)

Dentre as palavras abaixo, presentes no texto, assinale a opção cujo vocábulo é acentuado por uma regra diferente da que justifica a acentuação dos demais.

- a) cérebro.  
b) indivíduo.  
c) únicos.  
d) achávamos.  
e) diagnóstico.

**Questão 14:** CIDASC 2017 Auxiliar Operacional (banca FEPESE)

Assinale a alternativa correta.

- a) As palavras: “chapéus, ideia, glúten, tábua, papéis e leem” não apresentam erro quanto à acentuação gráfica.  
b) A crase na expressão “Fui à São Paulo” é optativa, assim o autor optou por não usar.  
c) As palavras “lá” e “além” possuem a mesma justificativa para receberem acento gráfico.  
d) As palavras “Copacabana, paisagem e enlazaradas” são proparoxítonas.

**Questão 15:** CRB - 8ª Região 2017 Auxiliar Adm (banca Quadrix)

Assinale a alternativa que contenha palavras do texto acentuadas, corretamente, pelo mesmo motivo.

- a) "histórias" e "prêmio".



- b) "pública" e "experiência".
- c) "já" e "visível".
- d) "invisíveis" e "Belém".
- e) "situação" e "educação".

**Questão 16:** CRM - ES Região 2017 Agente Adm (banca Quadrix)



(bp.blogspot.com/\_hEx5sJz32ds/TH9ALqmuUj/AAAAAAAAACF8/5pBiMI-NL8/s400/MEDICO.jpg)

As palavras "só", "está" e "médico" aparecem acentuadas no segundo balão da charge. Sobre elas, assinale a alternativa correta.

- a) A acentuação é adequada nos três casos devido à mesma regra.
- b) O uso do acento agudo é obrigatório nos três casos, mas cada uma dessas palavras segue uma regra diferente.
- c) Duas dessas palavras são acentuadas pela mesma regra.
- d) Uma das três palavras não deveria ter sido acentuada.
- e) O uso do acento agudo está correto nos três casos, mas em um deles também se poderia usar o circunflexo.



1. E	2. D	3. C	4. A	5. A	6. A	7. C	8. B	9. C	10. D
11. E	12. B	13. B	14. A	15. A	16. B				



Meu amigo, minha amiga!  
Obrigado por ter acompanhado esta aula até o fim!  
Pode ter certeza de que sua dedicação valerá a pena!  
Se você está gostando da aula, dê um alô no WhatsApp  
abaixo!  
Se quiser fazer sugestões, críticas, observações, isso  
também ajudará bastante na formulação dos nossos cursos!  
Um grande abraço!  
Décio Terror



WhatsApp

**(32) 98447 5981**

# ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



**1** Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



**2** Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



**3** Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



**4** Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



**5** Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



**6** Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



**7** Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



**8** O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.